



O QUE É O MERCADO DE CAPITAIS

Leonardo Faccini

As opiniões e conclusões externadas nesta apresentação são de inteira responsabilidade do palestrante, não refletindo, necessariamente, o entendimento da Comissão de Valores Mobiliários.

Tópicos:

1 – O Mercado Financeiro e o Mercado de Capitais

2 – A Importância do Mercado de Capitais

3 – Valores Mobiliários

4 – Mercado Primário x Mercado Secundário

1 – O Mercado Financeiro e o Mercado de Capitais

O que são Mercados?

Espaços físicos
Instrumentos

Padrões de relacionamento



Trocas



Troca nos mercados usuais: produto x dinheiro



Produtos e serviços => objeto
Dinheiro => instrumento de troca

No mercado financeiro:
o objeto é o dinheiro.



Nele, troca-se dinheiro à vista por
dinheiro a prazo, mais rendimentos.

Produtos financeiros são instrumentos jurídicos que especificam as condições de remuneração e de devolução do dinheiro.



A template for a promissory note from the Brazilian government. It features the coat of arms of Brazil on the left and the text "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL" at the top. The form includes fields for the date of maturity ("Vencimento _____ de _____ de 20____"), the amount in reais ("R\$ _____"), the name of the payee ("Ao(s) _____ pagar _____ por esta única via de **NOTA PROMISSÓRIA** _____ CPF/CNPJ _____"), the amount in words ("OU A SUA ORDEM A QUANTIA DE _____"), the place of payment ("pagável na praça de _____"), the issuer's information ("EMITENTE _____ CPF/CNPJ _____ ENDEREÇO _____"), and a note about payment in the country's currency ("EM MOEDA CORRENTE DESTE PAÍS _____").

E por que se empresta dinheiro?



Atividades do Mercado Financeiro

Intermediação

Distribuição

Liquidez

Serviços

Regras

Divisão

- ➡ Mercado de Crédito
- ➡ Mercado Monetário
e de Renda Fixa
- ➡ Mercado de Câmbio

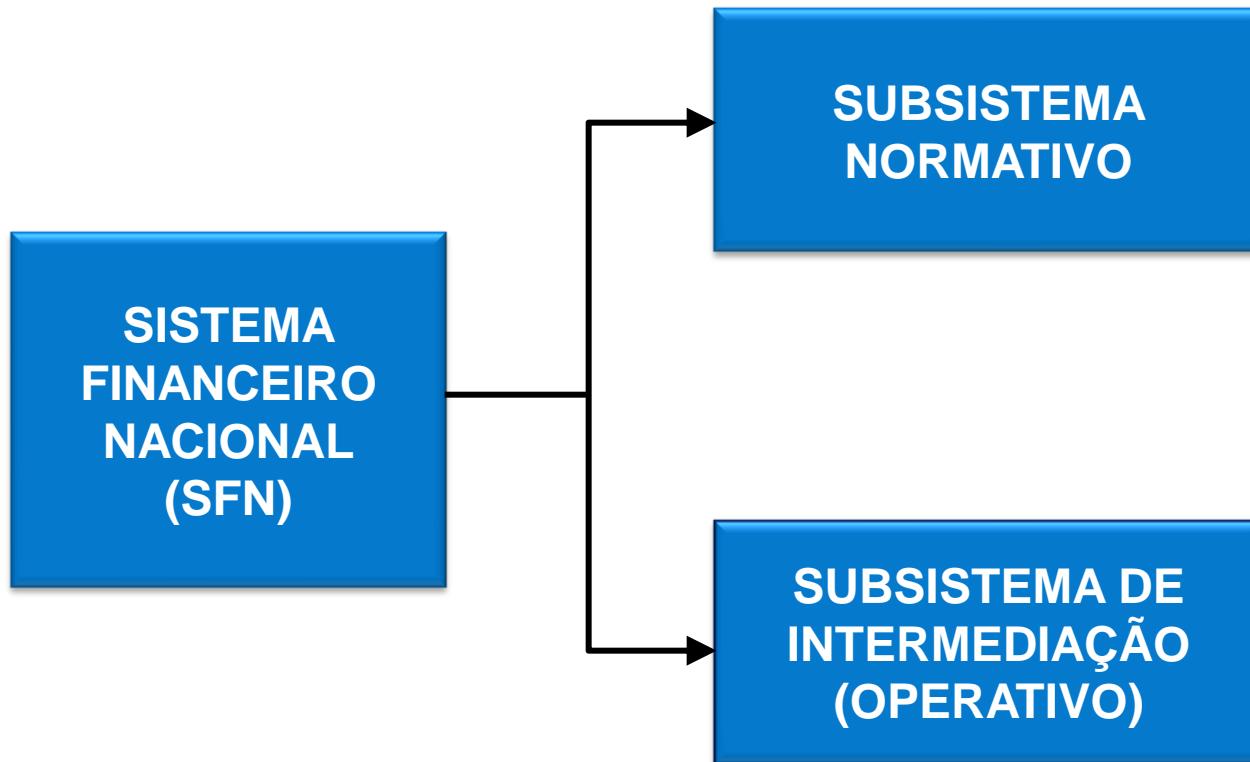


- ➡ Mercado de Capitais
(ou de Valores Mobiliários)

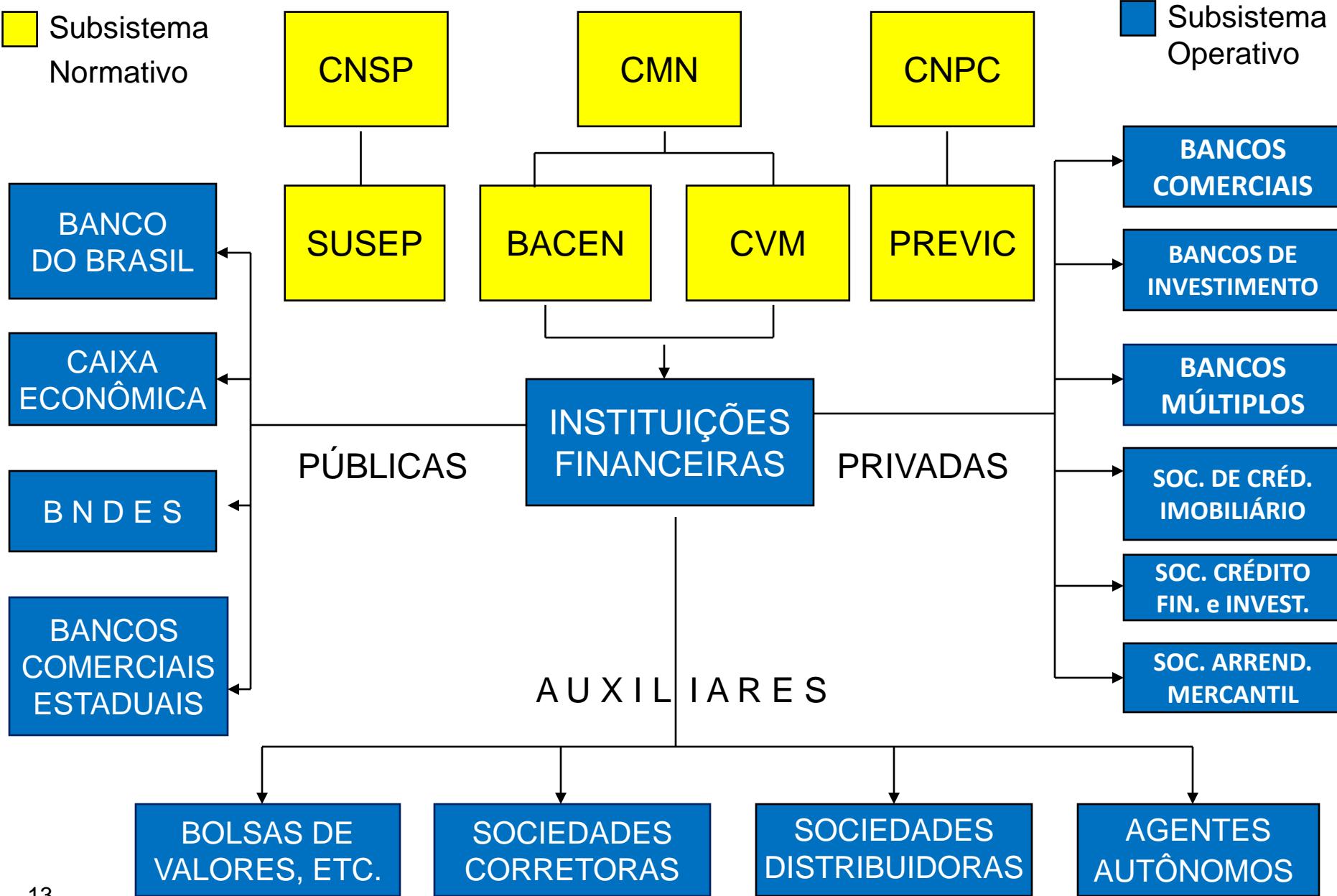


PRAZO	TIPO DE OPERAÇÃO	INST.FINANCEIRA
MERCADO CRÉDITO	<ul style="list-style-type: none"> . Curto . Capital de Giro p/Empresa . Médio . Crédito Direto ao Consumidor . Longo . Fin.Habitação p/Pessoa Física. 	<ul style="list-style-type: none"> . Empréstimo p/Pessoa Física . Banco Comercial . Soc. Créd. Fin. Invest. . Caixa Econômica. . Soc. Créd. Imobiliário.
MERCADO MONETÁRIO	<ul style="list-style-type: none"> . Curtíssimo . Remunera sobras de caixa 	<ul style="list-style-type: none"> . Controle dos meios de pagamento . Banco Central . Bcos.Com/Inv./Corr/Dist
MERCADO CÂMBIO	<ul style="list-style-type: none"> . Curtíssimo . Curto /Médio 	<ul style="list-style-type: none"> . Compra e venda de moeda. . Financiamento a exp. e imp. . Bco. Com. / Bco. Invest. . Soc. Corretoras Câmbio
MERCADO CAPITAIS	<ul style="list-style-type: none"> . Médio . Longo . Indeterminado 	<ul style="list-style-type: none"> . Fin.Capital Fixo p/Empresas (Capital de Investimento) . Capitaliza a S/A através da abertura do capital . Banco de Investimento . Banco de Desenvolvimento . B N D E S . Bolsas de Valores e outros . Bancos de Investimento . Sociedades Corretoras . Soc. Distribuidoras

Estrutura do Sistema Financeiro Nacional



Organograma do SFN



CMN – Conselho Monetário Nacional

Criação:

- Instituído pela Lei 4.595 de 31/12/1964

O que é:

- Órgão deliberativo máximo do SFN
- Expede as diretrizes gerais para o seu funcionamento

Composição:

- Ministro da Fazenda (presidente)
- Ministro do Planejamento
- Presidente do BACEN

Banco Central do Brasil

Criação:

- Lei 4.595 de 31/12/1964



O que é:

- Principal executor das orientações do CMN
- Responsável por garantir o poder de compra da moeda

Banco Central do Brasil

Objetivos:

- Zelar pela adequada liquidez da economia;
- Manter as reservas internacionais em nível adequado;
- Estimular a formação de poupança;
- Zelar pela estabilidade e aperfeiçoamento do SFN.

Papéis do BACEN

Executor da política monetária do Governo

Gestor do SFN

Banco emissor

Banqueiro do Governo

Centralizador do Fluxo Cambial

CVM – Comissão de Valores Mobiliários

Criação:

- Lei 6.385/76, ampliada pelas Leis 10.303/01 e 10.411/02

Constituição:

- Autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda
- Personalidade jurídica e patrimônio próprios
- Autoridade administrativa independente
- Ausência de subordinação hierárquica
- Dirigentes com mandato fixo e estabilidade

Organização:

- Presidente + 4 Diretores nomeados pelo Pres. República
- Sup. Geral, Superintendências + Sup. Reg. em SP e DF

Principais Funções:

- Normatização
- Registros e autorizações
- Informação
- Fiscalização
- Atendimento a reclamações
- Punição
- Orientação e Educação

Subsistema Operativo do SFN



Mercado de capitais: desintermediação



Base Regulamentar do Mercado de Capitais

Inst. CVM
480/09

Informações
Cias. Abertas

Inst. CVM
461/07

Bolsas

Lei 10.303/01

Nova Lei das SA

Inst. CVM 555/14
(ex- 409/04)

Fundos
+ de outros fundos

etc.

Lei nº 6.385/76

Lei da CVM

Lei nº 6.404/76

Lei das SA

Lei nº 4.595/64

Reforma Bancária

Lei nº 4.728/65

Mercado de Capitais

Instituições que Operam no Mercado de Valores Mobiliários

Bancos de Investimento

Bancos Múltiplos com Carteira de Investimento

Sociedades Corretoras de Valores Mobiliários

Sociedades Distribuidoras de Valores Mobiliários

Corretoras de Mercadorias

Bancos de Investimento

Operações Ativas	Captações (Passivos)	Serviços
<ul style="list-style-type: none">▪ Empréstimos de capital de fixo/giro▪ Comprar e vender títulos, val. mob., e metais em qualquer merc. fin. (recursos próprios e de terceiros)	<ul style="list-style-type: none">▪ Depósitos a prazo (CDB, RDB e LF)▪ Depósitos Interbancários (CDI)▪ Obtenção de recursos internos e externos para repasses	<ul style="list-style-type: none">▪ Intermediar operações na Bolsa de Merc. & Futuros (recursos próprios e de 3^{os})▪ Underwritting com garantia e sem.▪ Coordenar processos de reorganização e reestruturação.▪ Câmbio

Corretoras de Títulos e Valores Mobiliários

Principais Funções:

Promover a aproximação entre compradores e vendedores de títulos e valores mobiliários.



Dar a esses títulos negociabilidade em sistemas eletrônicos de mercados organizados (bolsa e balcão).

Administristrar fundos e clubes de investimento.

Atuar na colocação de emissões no mercado.

Distribuidoras de Valores Mobiliários

Principais Funções:

- Operar no mercado aberto (“open market”);
- Administrar fundos e clubes de investimento;
- Atuar na colocação de emissões no mercado;
- Operar diretamente nas bolsas.



Corretoras de Mercadorias

Serviços:

Operar por conta própria ou de clientes nos mercados de:



Derivativos de
produtos
agropecuários

Derivativos
financeiros



Mercadorias
físicas
(mercado *spot*)

Profissionais do Mercado Registrados na CVM

Administrador de Carteiras (Gestor de Recursos)

Tipo: pessoa natural ou jurídica

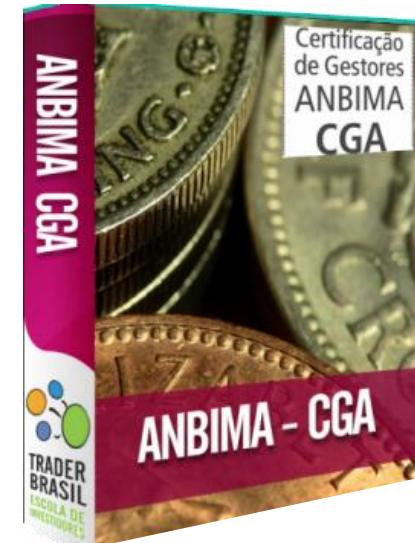
Função: Gestão profissional de recursos ou valores mobiliários, com autorização para que compre ou venda ativos financeiros por conta do investidor.



Alguns requisitos da Pessoa Natural:

- Exame de certificação autorizado pela CVM
- Nível Superior

Pode ser dispensando de ambos mediante análise da CVM, em caso experiência mínima de 7 anos ou notório saber e elevada qualificação.



Consultor de Investimentos

Função:

Orienta o investidor e elabora estudos sobre a performance e riscos de valores mobiliários.



Não tem autonomia para comprar e vender títulos por conta do cliente.

Agente Autônomo de Investimentos

Tipos:

Pessoa natural certificada em exame ou p. jurídica

Atividade:

- Atende a investidores do mercado de valores mobiliários.
- Deve manter contrato com uma instituição autorizada pela CVM.
- Para distribuição de cotas de fundos pode ter vínculo com mais de uma.



2 – A Importância do Mercado de Capitais

Papel do Mercado de Capitais:

Aglutina e aloca a poupança nacional na capitalização das empresas, impulsionando atividade econômica e a geração de empregos.

A Capitalização das Empresas

As empresas são o principal centro de absorção de **recursos** para a realização de investimentos produtivos.

Uma economia saudável e com crescimento sustentável depende do acesso das empresas às **fontes** de recursos.

Capitalização das Empresas

Necessidades
de
Recursos



de curto e médio prazos



Mercado
de
crédito

de longo prazo



Mercado
de
capitais

Capitalização das Empresas

Ótica do Ativo

Investimentos produtivos têm diferentes naturezas e prazos de maturação

Esses recursos são obtidos por meio de diferentes instrumentos.

Ótica do Passivo

Exigível
Longo Prazo
Financiamentos (BNDES)
Debêntures
Patrimônio Líquido
Ações

Mercado de Capitais

Capitalização das Empresas

Diferencial da companhia aberta:

É aquela cujos títulos e valores mobiliários são negociáveis no mercado.

Pode captar recursos junto ao público, seja por emissão de ações ou de títulos de dívida.

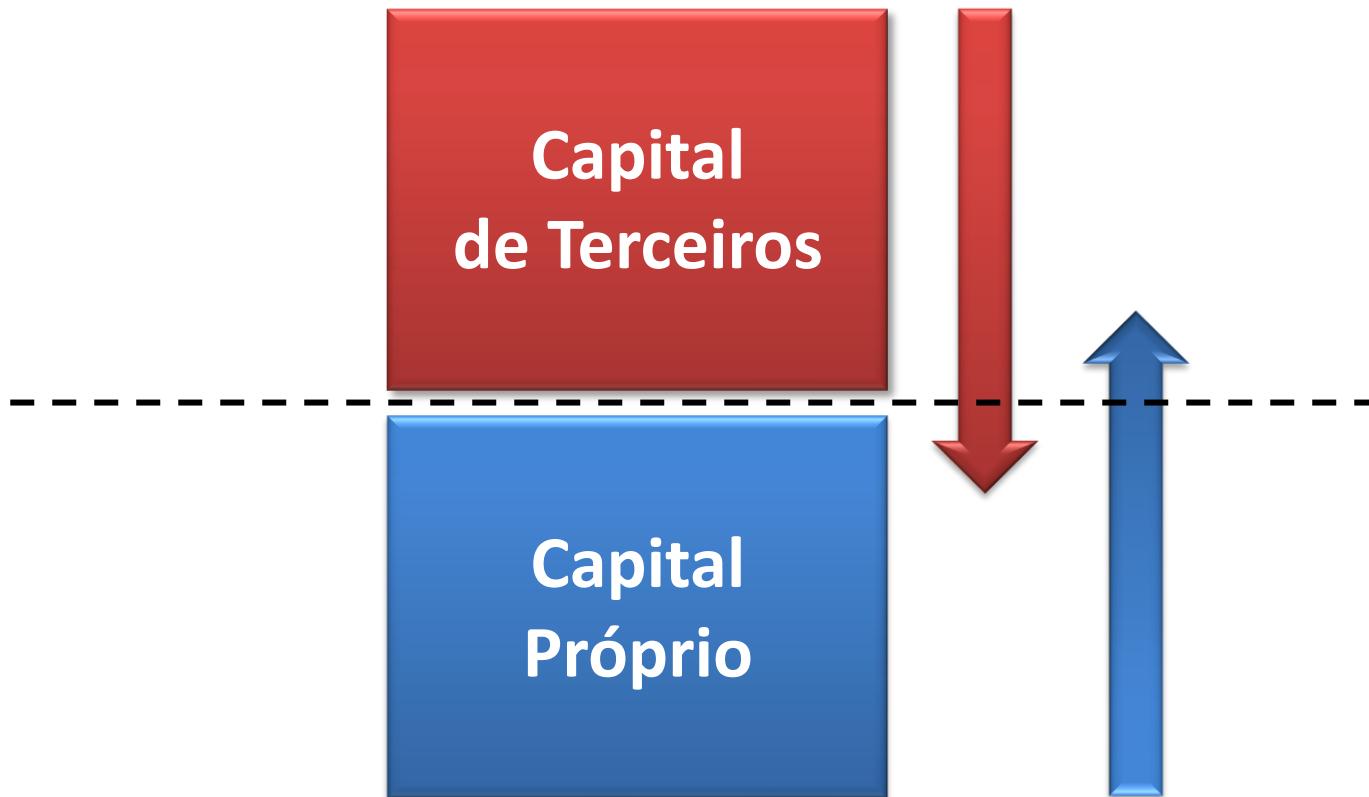
Deve ser registrada na CVM.

Desintermediação financeira:

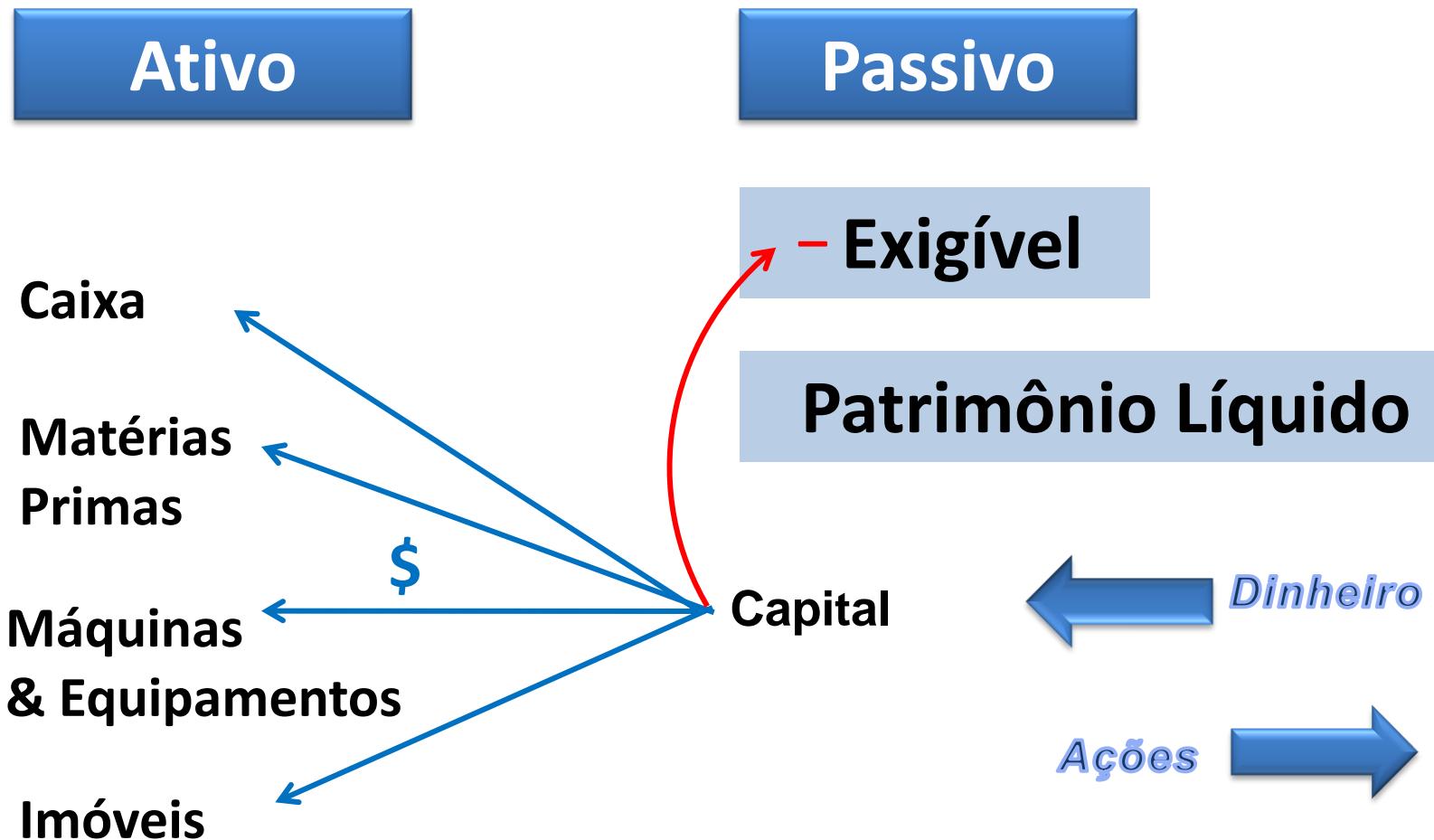
Os recursos do público são internalizados diretamente no patrimônio da empresa.

Capitalização das Empresas

Na escolha das fontes, importa a **escolha** da empresa quanto à sua estrutura de capitais:



Ações como Instrumento de Capitalização das Empresas



Vantagens da capitalização via emissão de ações

Suporte financeiro a planos de expansão.

Divisão do risco com novos sócios.

Criação de liquidez para o patrimônio dos sócios.

Aumento na capacidade de endividamento.

Vantagens da capitalização via emissão de ações

Estabilidade de recursos.

Melhoria da imagem institucional.

Gestão profissional.

Relacionamento com funcionários.

3 – Os Valores Mobiliários

Valores Mobiliários

Definição *(último inciso da lista do art. 2º Lei 6.385/76 é a atual definição)*

São valores mobiliários sujeitos ao regime desta Lei (...), quando ofertados publicamente, quaisquer [outros] títulos ou contratos de investimento coletivo, que gerem direito de participação, de parceria ou de remuneração, inclusive resultante de prestação de serviços, cujos rendimentos advêm do esforço do empreendedor ou de terceiros.

Modalidades: (art. 2º Lei 6.385/76)

- Ações, debêntures e bônus de subscrição;
- Cupons, direitos, recibos de subscrição e certificados de desdobramento relativos aos valores mobiliários referidos nos ativos do item anterior;
- Certificados de depósito de valores mobiliários;
- Cédulas de debêntures;
- Cotas de fundos de investimento em valores mobiliários ou de clubes de investimento em quaisquer ativos;
- Notas comerciais;
- Contratos futuros, de opções e outros derivativos, cujos ativos subjacentes sejam valores mobiliários;
- Outros contratos derivativos, independentemente dos ativos subjacentes;
- Quando ofertados publicamente... (*definição do slide anterior*).

Valores Mobiliários mais Conhecidos

Ações

Debêntures

Cotas de Fundos de Investimento

Derivativos

Ações

Definição

Título negociável, emitido por Sociedade Anônima, representativo de propriedade da menor fração do seu capital, que resulta, para o seu titular, do direito de participar de sua vida social.

Legislação

Lei 6.404 de 15/12/1976 – “Lei das S.A.”

Lei 10.303 de 31/10/2001 – “Nova Lei das S.A”

Classificação

Quanto aos DIREITOS

- Ordinárias: têm direito a voto
- Preferenciais: normalmente não tem direito a voto, mas oferecem outras vantagens

Quanto à FORMA (Circulação)

- { - Nominativas
- Ao Portador (*extintas em 1990*)
- { - Escriturais
- Físicas (*raramente hoje em dia*)

Quanto ao TIPO

- Comuns
- Resgatáveis

Ações Ordinárias x Preferenciais

Emissão de Ações Ordinárias

- . Percentual mínimo: 50% (antigas: 1/3)

Emissão de Ações Preferenciais

- . Percentual máximo: 50% (antigas: 1/3)

Preferências das Ações Preferenciais

- No mínimo uma* {
- . Prioridade em caso de falência
 - . Na distribuição de dividendos fixos ou mínimos

Preferências para Participação no Mercado

- No mínimo uma* {
- . Mín. 25% do LULIQ, com prioridade em 3% do PL
 - . Dividendo mínimo 10% acima do das ordinárias
 - . "Tag Along" de 80%.

Proventos dos Acionistas

Dividendos

Distribuição dos lucros obtidos pelas sociedades anônimas aos seus sócios.

Bonificação

Distribuição de novas ações aos sócios, ocasionada pelo aumento de capital da empresa, realizado com recursos próprios (reinvestimento de lucros).

Direito de Subscrição

Preferência dos sócios para comprar novas ações de emissão da empresa, por ocasião de um aumento do seu capital realizado pela venda de novas ações.

Juros sobre Capital Próprio

- Nessa modalidade de benefício, o acionista recebe da empresa parte das reservas de lucros, ou seja, lucros apurados em anos anteriores e que ficaram retidos na empresa.
- A vantagem para a empresa é que esses recursos são dedutíveis do lucro tributável, portanto são consideradas despesas financeiras.
- A vantagem, para os acionistas, é a possibilidade de receber rendimentos independentemente dos resultados obtidos pela empresa (mas pagam 15% de IR na fonte).

Debêntures

- São títulos de crédito de longo prazo emitido por S.A.'s com finalidade de captar recursos para financiar projetos de investimento ou saldar dívidas.
- Preveem pagamento de juros, que podem ser periódicos, e do principal na data de resgate.
- Normalmente incluem garantia de ativos da empresa ou fiança, estabelecida na Escritura de Emissão, que contém as demais condições do título.
- Podem ser Simples ou Conversíveis, se tiverem cláusula de resgate mediante conversão em ações.
- A colocação pode ser direta ou por oferta pública.

Fundos de Investimento

O que são:

Comunhão de recursos, constituída sob a forma de condomínio, destinados à aplicação em ativos financeiros.

Mecanismo:

Patrimônio dividido em cotas.

Modalidades:

Abertos ou Fechados

Fundos de Investimento

Benefícios:

- Acesso a ativos não disponíveis individualmente para pequenos investidores;
- Gestão profissionalizada;
- Rateio de custos;
- Simplicidade de utilização;
- Liquidez;
- Diversificação / Redução de risco.

Fundos de Investimento

Tipos: (*da Instrução CVM nº 555/2014*)

- Fundos de Renda Fixa:
 - Curto Prazo
 - Referenciado
 - Simples
 - Dívida Externa
- Fundo de Ações
 - Mercado de Acesso
- Fundo Cambial
- Fundo Multimercado

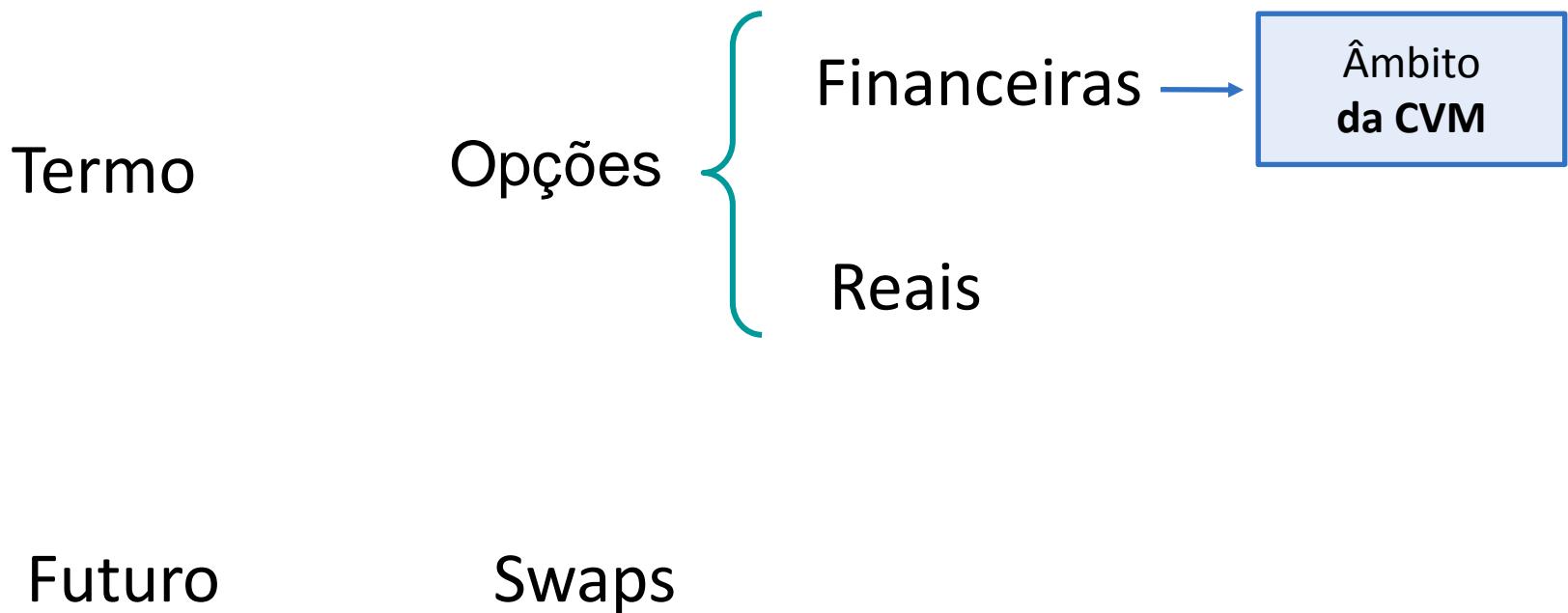
Fundos de Investimento

Estruturados:

- FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios;
- FII – Fundo de Investimento Imobiliário
- FIP – Fundo de Investimento em Participações
- FUNCINE – Fundo Investimento na Atividade Cinematográfica Nacional

Derivativos

Modalidades:



4 - Mercados primário e secundário de valores mobiliários

Mercados primário e secundário de títulos

Mercado primário

Qualquer ativo financeiro tem sua primeira negociação no mercado primário.

Ou seja, quando ele é vendido pela primeira vez, diz-se que tal operação ocorreu no mercado primário.

Mercado secundário

Se o primeiro comprador revender este ativo financeiro a uma terceira pessoa e esta a uma outra, e assim por diante, diz-se que tais operações ocorrem em um mercado secundário.

Mercados primário e secundário de títulos

Importância mútua:

O mercado primário é aparentemente mais importante para a economia, pois habilita as empresas a obterem recursos para investimentos, porém, sem o mercado secundário para conferir liquidez aos títulos, os investidores não se proporia a comprá-los no mercado primário.

Mercado Primário e Secundário



Mercado Primário e Secundário



Obrigado a todos!

Leonardo Faccini

Gerência de Acompanhamento de Empresas – 4
SEP – Superintendência de Relações com Empresas

lbastos@cvm.gov.br